

## A REDAÇÃO E A LINGUAGEM DAS ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Verônica Barçante Machado (UFOP)  
[vero.barcante@gmail.com](mailto:vero.barcante@gmail.com)

A Câmara Municipal de Ouro Preto/MG (CMOP) apresenta dois tipos de registro de suas reuniões: as atas de Reuniões Ordinárias (ROs) e as atas de Audiências Públicas (APs). O presente trabalho analisa 10 atas de cada tipo de reunião, confrontando três análises distintas: a primeira foi comparar a redação das ROs e das APs, já que elas apresentam estruturas diferentes, devido, principalmente, à forma com que essas reuniões transcorrem. As atas das ROs obedecem a um padrão fixo: primeiro são discriminados os documentos e a votação deles durante reunião, logo após, é apresentado um resumo da fala dos Vereadores. Na redação das APs da CMOP é possível observar, em sequência, as falas de todos os presentes: dos convidados, dos vereadores e da comunidade. A segunda avaliação examina se os documentos da CMOP estão em conformidade com o que é recomendado pelo *Manual de Redação da Presidência da República* (BRASIL, 2002) e o *Manual de Redação Parlamentar da Assembleia do Estado de Minas Gerais* (ALMG, 2013), já que o Regimento Interno da CMOP não especifica nada a respeito da redação das atas. Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a redação oficial deve ser imbuída de impessoalidade, uso do padrão culto da linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. Observa-se que as atas da CMOP podem ser transcritas na íntegra (tudo o que é dito é transcrito quase que literalmente, pois pode haver correções ortográficas e/ou gramaticais) ou resumidamente (há um resumo de tudo o que ocorreu durante a reunião). A terceira investigação compara os documentos escritos com os documentos de áudio das reuniões. É possível verificar possíveis correções feitas pelos redatores dos documentos, já que o trabalho deles é transformar a fala em escrita.